



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH**
Governo do Piauí

OBRA: RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS
LOCAL: ZONA RURAL – BURITI DOS MONTES

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 – APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Projeto Básico de Engenharia para execução da obra de Recuperação de Estradas Vicinais na zona rural do município de Buriti dos Montes (PI). Este volume consta de Projeto Técnico composto de:

- Memorial descritivo;
- Relatório fotográfico da área de intervenção;
- Especificações Técnicas;
- Orçamentos detalhados;
- Memorial de cálculo;
- Projeto de terraplenagem (revestimento primário);
- Detalhes executivos;

2.0 – CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO

- **FONTE:** SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS– SEMARH/ GOVERNO DO ESTADO
- **OBJETO:** RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS MONTES (PI)
- **INVESTIMENTO:** R\$ 1.000.000,00

3.0 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município está localizado na microrregião Campo Maior, compreendendo uma área de 2.286 km², tendo como limites ao norte os municípios de Pedro II e Milton Brandão, ao sul São Miguel do Tapuio e Castelo do Piauí.

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 05°18'43" de latitude sul e 41°05'52" de longitude oeste e dista cerca de 250 km de Teresina.



OBRA: RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS
LOCAL: ZONA RURAL – BURITI DOS MONTES

MEMORIAL DESCRITIVO

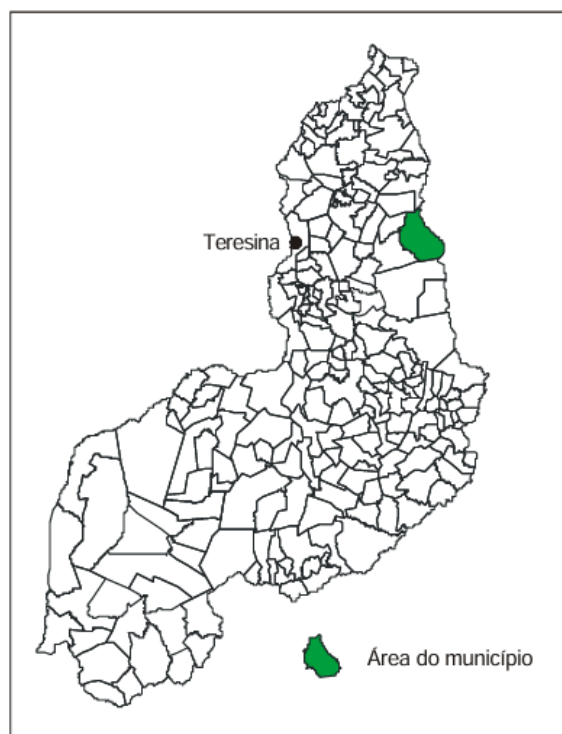


Figura 01 – Mapa de localização

4.0 – ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos sites do IBGE (www.ibge.gov.br) e do Governo do Estado do Piauí (www.pi.gov.br).

O município foi criado pela Lei nº 4.477 de 29/04/1992. A população total, segundo o Censo 2022 do IBGE, é de 7.434 habitantes e uma densidade demográfica de 3,05 hab/km².

A sede do município dispõe de energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Piauí S/A - CEPISA, terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR Norte Leste S/A, agência de correios e telégrafos, e escola de ensino fundamental.

A agricultura praticada no município é baseada na produção sazonal de arroz, feijão, mandioca e milho.



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH**
Governo do Piauí

OBRA: RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS
LOCAL: ZONA RURAL – BURITI DOS MONTES

MEMORIAL DESCRITIVO

5.0 – ASPECTOS FISIOGRAFICOS

As condições climáticas do município de Buriti dos Montes (com altitude da sede a 500 m acima do nível do mar) apresentam temperaturas mínimas de 22°C e máximas de 35°C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Marítimo, com isoietas anuais entre 800 a 1.600 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. Os meses de fevereiro, março e abril correspondem ao trimestre mais úmido da região. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos Municípios (IBGE – CEPRO, 1998) e Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986).

Os solos da região compreendem principalmente plintossolos álicos de textura média, fase complexo campo maior. Solos podzólicos vermelho-amarelos, plínticos e não plínticos com transições vegetais caatinga/cerrado caducifólio, floresta ciliar de carnaúba e caatinga de várzea e, secundariamente, solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia e/ou carrasco. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Sudeste do Piauí II (CPRM – 1973), Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986) e Projeto Radam (1973).

As feições geomorfológicas da região compreendem superfície aplainada com presença de áreas deprimidas, que formam lagoas temporárias; superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies onduladas, relevo movimentado, correspondendo a encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas acentuadas de vales e elevações, altitudes entre 150 a 500 metros (serras, morros e colinas) e superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas. Dados obtidos a



MEMORIAL DESCRITIVO

partir do Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986) e Geografia do Brasil – Região Nordeste (IBGE – 1977).

6.0 – JUSTIFICATIVA

A execução da melhoria na estrada vicinal, evidencia-se como uma medida estratégica e essencial para o município de Buriti dos Montes (PI). Esta contratação busca atender a uma necessidade pública latente, voltada para a melhoria da mobilidade das comunidades rurais, acesso aos serviços básicos, incentivando, assim, o desenvolvimento socioeconômico local.

Atualmente, as dificuldades de acesso nestas áreas específicas impõem barreiras significativas ao desenvolvimento econômico, à integração social e à qualidade de vida dos habitantes, refletindo direta e negativamente na acessibilidade à serviços essenciais como saúde, educação e segurança. A execução desta obra é, portanto, primordial para eliminar o isolamento das comunidades, reduzir distâncias e garantir um trânsito mais seguro e eficiente para o escoamento da produção local e deslocamento da população.

A execução da obra visa garantir o escoamento da atividade produtiva local, visto que algumas áreas são muito suscetíveis a erosão e as más condições de tráfego, prejudicando o transporte dos produtos das cadeias produtivas e melhorando com isso o acesso da população com segurança.

7.0 – OBJETIVOS

Diante da grande importância da presente obra para a população local, tem-se a mesma como principais objetivos:

- Facilitar o acesso da população entre as localidades a partir do melhoramento das condições de tráfego;
- Criar condições para o escoamento da produção agrícola da população para a zona rural e outros municípios;



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH**
Governo do Piauí

OBRA: RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS
LOCAL: ZONA RURAL – BURITI DOS MONTES

MEMORIAL DESCRITIVO

- Dotar o município com uma melhor infraestrutura, proporcionando inclusive o desenvolvimento da região.

8.0 - METAS

Recuperação de Estradas Vicinais na zona rural do município de Buriti dos Montes (PI) nos seguintes trechos:

- Trecho 1: Extensão= 19.240 km (Hotel Nazareth cânion Lodge Hotel ao Canyon do Rio Poty);

9.0 – FONTE DE RECURSOS

A obra será executada com recurso referente a SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS– SEMARH/ GOVERNO DO ESTADO. O projeto totaliza R\$ R\$ 1.000.000,00 (um milhão), conforme Planilhas orçamentárias em anexo.

10.0 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Os custos para implantação desta obra no Município de Buriti dos Montes(PI) contêm todas as despesas decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos.

A metodologia adotada para elaboração do orçamento é baseada no Manual de Custos Rodoviários – Volume 1 – Metodologia e Conceitos do DNIT.

As composições de preços unitários do orçamento foram montadas com base na referência do SICRO – Sistema de Custos Rodoviários do DNIT. Além do SICRO, foram utilizadas como referências as tabelas do SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil e ORSE – Sistema de obras de Sergipe, considerando os Encargos Sociais sem desoneração.

A composição de BDI foi obtida a partir dos valores de referência dos Acórdãos N° 2622/2013 – TCU Plenário, e Lei N° 12.844/2013.



MEMORIAL DESCRITIVO

11.0 – MEMORIAL DESCRITIVO

11.1 – Localização:

As áreas para implantação do projeto estão inseridas em diversos locais, na zona rural do município de Buriti dos Montes (PI). Com condições topográficas compatíveis com os serviços propostos:

- DATUM: WGS-84;
- Fuso 23 MC 45°.

11.2 - Concepção

Este projeto apresenta a concepção básica dos serviços de recuperação de estrada vicinal. Os serviços têm como finalidade atender as especificações técnicas vigentes, visando à realização de serviços completos de menor custo beneficiando um número maior de famílias.

A diretriz escolhida para o projeto foi à utilização do seguimento já existente.

No trecho serão executados serviços de terraplenagem e recuperação de áreas degradadas.

11.3 – Estudo Topográfico

O estudo topográfico foi executado através de levantamento planialtimétrico, atendendo as exigências das especificações técnicas de obras rodoviárias, com locação do eixo, nivelamento, seccionamento com intervalos de 20,00 em 20,00.

11.4 – Estudo geotécnico

Para o estudo geotécnico foi realizado por meio de levantamento expedito, constando de simples localização, identificação e prospecção de jazidas disponíveis para ser empregados na execução da obra.



MEMORIAL DESCRITIVO

11.5 – Projeto Geométrico

O Projeto Geométrico foi elaborado a partir dos resultados dos estudos topográficos.

A diretriz do eixo das estradas a serem executadas é apresentada em planta através de estaqueamento de 20,0 em 20,0 m implantados a distâncias do eixo de locação.

No Projeto em Perfil pode-se visualizar o Perfil do Terreno e o lançamento do Greide de Pavimentação acabado, como também são indicadas as estacas numeradas de 20 em 20 m.

11.6 – Projeto de revestimento primário

Será adotada a espessura de 20,0 cm em conformidade com a classe de rodovia rural adotada e uma plataforma de revestimento com 6,0 m de largura. A jazida foi localizada e estabelecida às respectivas distâncias de transportes, citando-se quilometragem, lado e distância ao eixo do trecho. O volume a ser escavado deverá ser empolado de 15% e a área escavada deverá ser, depois de explorada, reconformada e revegetada, com o espalhamento da camada vegetal, que deverá ser previamente estocada na fase de desmatamento.

O revestimento primário, após lançamento e conformação da plataforma deverá ser compactado, com a passagem de rolo compactador de pneus autopropelido.

11.7 – Manejo Ambiental

Consistirá basicamente na utilização de vegetação retirada pelo desmatamento para preservar as áreas expostas do corpo estradal e áreas das jazidas de empréstimos de materiais explorados, protegendo-as dos processos erosivos. Os empréstimos deverão ser drenados, controlando-se as declividades transversais e longitudinais, o espalhamento do solo orgânico estocado na limpeza.



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH**
Governo do Piauí

OBRA: RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS
LOCAL: ZONA RURAL – BURITI DOS MONTES

MEMORIAL DESCRITIVO

11.8 – Características geométricas:

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.
TRECHO 1: HOTEL NAZARETH CÂNION LODGE HOTEL AO		
A) EXTENSÃO DO TRECHO: 19.240,00 m	km	19,24
B) LARGURA DA PLATAFORMA DE ROLAMENTO: 6,00 m		
TOTAL GERAL (R\$)		19,24

Nota(s):

- Espessura da camada de revestimento primário: 0,20 m;
- Declividade transversal: 3,00%.

11.9 – Serviços a serem executados:

- Aquisição e assentamento da Placa da obra;
- Mobilização e desmobilização de equipamentos;
- Serviços de terraplenagem: reconformação da plataforma, limpeza e expurgo de áreas de jazidas, escavação, carga, transporte e compactação de material de jazida para execução do revestimento primário;
- Recuperação de áreas degradadas: reparação de danos físicos ao meio ambiente nas áreas das jazidas exploradas.

11.10 – Comprovação do exercício pleno da propriedade do imóvel:

Os locais onde serão executados a obra é de propriedade da Prefeitura Municipal de Buriti dos Montes (PI) sendo área de domínio público.

11.11 – Comprovação dos Custos Apresentados:

Os custos apresentados são aqueles praticados no mercado e será contratada a firma que apresentar os menores preços e melhores condições de execução das obras.



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH**
Governo do Piauí

OBRA: RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS
LOCAL: ZONA RURAL – BURITI DOS MONTES

MEMORIAL DESCRITIVO

11.12 – Cronograma Físico-Financeiro:

Quanto ao Cronograma, ocorrerá o mesmo sendo exigido na licitação e apresentado na Prestação de Contas, estando previsto o prazo de 90 (noventa) dias, para execução da obra propriamente dita.

Em anexo, é apresentado o Cronograma Físico-Financeiro, com os respectivos valores e prazos de execução, compatibilizando com a Planilha detalhada de Custos e Memorial Descritivo.



Documento assinado digitalmente
ANTONIO DOMINGOS VIEIRA DE MOURA
Data: 10/06/2026 19:29:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>